

## EDUCAÇÃO EM POESIA DO CTRL C E CTRL V: SABERES DIFERENTES PARA APRENDER

### POETRY EDUCATION OF CTRL C AND CTRL V: DIFFERENT KNOWLEDGES TO LEARN

Fany Pereira de Araújo Soares<sup>1</sup>  
Bruno Severo Gomes<sup>2</sup>

**RESUMO:** A educação teve um impacto muito grande durante a Pandemia do ano de 2020-2021, em diversos países foram estruturadas alternativas para o ensino não parar e não afetar tanto na aprendizagem dos alunos. Dentre as formas de vivenciar conteúdos a poesia se destaca como uma potencial maneira de educar, pois, devido ao cenário de crise da saúde pública, reflexões calmas e tranquilas podem auxiliar os estudantes a compreender de modo mais brando assuntos que são essenciais, como, por exemplo a importância de saber sobre o plágio. O objetivo deste artigo é de apresentar dois poemas sobre educação, inspirados nos ensinamentos freiriano, um voltado para a formação do professor e reforçar a ideia de não desistir dos seus propósitos, apesar das dificuldades e o outro aborda a temática do plágio na Educação a distância que está a ser muito utilizada durante os períodos de isolamento da Pandemia. Como Paulo Freire, educador brasileiro, ensinou temos que esperar, a educação não pode parar.

**Palavras-chave:** Ensino. Poemas. Plágio.

**ABSTRACT:** Education had a very big impact during the Pandemic of the year 2020 – 2021, in several countries alternatives were structured for teaching not to stop and not to affect students' learning so much. Among the ways of experiencing content, poetry stands out as potential way of educating, because due to the public health crisis scenario, calm and peaceful reflections can help students to understand in a more lenient way subjects that are essential, such as the importance of knowing about plagiarism. The purpose of this article is to present two poems about education, inspired by freiriano teachings, one aimed at teacher training and reinforce the idea of not giving up on your dreams, despite the difficulties and the other addresses the theme of plagiarism in distance education that is being used a lot during periods of isolation from Pandemic. As Paulo Freire, a Brazilian educator, taught we have to hope, education cannot stop.

**Keywords:** Teaching. Poems. Plagiarism.

---

<sup>1</sup> Mestre no Ensino em Saúde e Tecnologia pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Biomédica. Técnica da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. Especialista em Saúde e Segurança do Trabalho. E-mail: fany.fpas@gmail.com.

<sup>2</sup> Pós- doutor em Medicina. Doutor em Microbiologia. Mestre em Micologia. Microbiologista. Docente da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE.

## INTRODUÇÃO

No ano de 2020 surgem no Brasil os primeiros casos confirmados do novo coronavírus, micro-organismo que provoca a COVID-19. Trata-se de uma doença recente, que trouxe muitos desafios para o mundo, entre elas superar as barreiras das incertezas na saúde pública. Uma das medidas para contenção da contaminação foi/é o isolamento e distanciamento social da população. Todavia, tal atitude é arraigada a algumas consequências (OLIVEIRA et. al, 2020).

Atualmente o Brasil já ultrapassa 350 mil óbitos por COVID-19 segundo dados do consórcio de veículos de imprensa. Esses números apresentados estão elevados, apesar de outras medidas já estarem em curso como testagem e vacinação. Assim, o país é um dos mais afetados pela pandemia de COVID-19 e o real número de mortes pela doença torna o cenário ainda mais desafiador (ORELLANA et al, 2021)

Dentre os inúmeros desafios enfrentados, entre as dores da perda de um parente e a piora das condições financeiras de muitas famílias. No ramo da educação as dificuldades também foram surgindo, algumas escolas e colégios tiveram as suas portas fechadas. No estado de Pernambuco, a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus causou o encerramento de mais de 200 escolas (TV jornal, 2020). Desta forma, muitos profissionais ficaram desempregados ou pelo menos com a renda comprometida e o ensino de diversas séries foram afetadas.

Assim, como muitos outros setores, a educação deve que se adaptar a nova realidade e evitar ao máximo consequências como as citadas acima. Há a percepção coletiva das autoridades, gestores e professores de que a educação não pode parar, com o objetivo de não perdermos o ano letivo. Surge, então, a necessidade de mudanças e a superação por parte de professores e alunos (PASINI et al., 2020).

Para o estado de Pernambuco, a UNESCO atualiza que foram realizadas as seguintes mudanças: recesso escolar antecipado, suspensão das aulas por tempo indeterminado, implementação da *Educação a distância* pela Plataforma Educa-PE que transmite aulas pela televisão e pelo *YouTube*. E sobre os alimentos das merendas houve distribuição de cartão-alimentação aos mais vulneráveis. Porém, com as novas regras de convivência do governo Pernambucano, as aulas em forma presencial já foram liberadas em algumas séries, desde que aconteça com respeito aos protocolos impostos e de maneira gradual (Agência Brasil, 2021).

Essas alterações foram importantes para o ensino não parar, pois, a educação é essencial no desenvolvimento do ser humano e a ação educativa que se realiza como

aprendizagem é mais complexa e compreende a essência da comunicação. Exige a participação plena e a intercomunicação frequente entre os diversos parceiros do processo (KENSKI, 2008). Assim, a educação está interligada a sociedade. De acordo com Dias e Pinto (2019), o ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, na sua essência, um processo social. Além disso, educação e sociedade se correlacionam porque a primeira exerce forte influência nas transformações ocorridas no âmago da segunda.

Justamente o que defende o patrono da educação, Paulo Freire, “A Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”. E neste ano de 2021, apesar de um começo, um recomeço com possibilidades limitadas, a esperança não se pode deixar. Temos o ano do centenário desde educador marcante e a sociedade junto a educação demonstram que sempre se pode esperar e criar opções, realidades em que a educação não pare de inspirar e transformar pessoas e vidas.

Como na educação possuímos várias maneiras de ensinar, destacamos um ensino que podemos refletir de forma calma, mesmo nesse cenário de fragilidade, a poesia vêm a se tornar uma boa aliada (AUTOR e SOARES, 2020). Segundo o dicionário Aurélio, poesia é a “Arte de criar imagens, de sugerir emoções por meio de uma linguagem em que se combinam sons, ritmos e significados”, enquanto poema é “Obra em verso ou não em que há poesia”. Mas, esse gênero poesia é pouco explorado em sala de aula (CARNEIRO, 2019).

Para a elaboração de uma poesia, uma das características mais importantes diz respeito à sua estreita relação com a música (CAVALCANTI, 2014). Como poesia e música provocam tranquilidade e reflexão, diante desde momento de crise sanitária, o presente trabalho tem o intuito de apresentar dois poemas sobre a educação.

## METODOLOGIA

O presente artigo é um relato descritivo com cunho de pesquisa exploratória. Os poemas foram criados no início da Pandemia de COVID-19, nos meses de Fevereiro e Abril de 2020, durante um curso de tutor a distância do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas - CETAM. O primeiro poema foi inscrito inspirado nas atividades de apresentação da aluna, e o outro poema foi criado na última avaliação do curso que tinha como finalidade a docência no Ensino a Distância, foi reservado horários para cada aluno da turma ter a experiência de ser o tutor e colocar em prática tudo o que o curso ensinou, os temas das aulas foram selecionados pelos alunos. E nesse caso, foi optado pelo assunto de plágio na Educação a Distância (EaD). Concluído o curso de Tutor da CETAM, no mês de Abril do mesmo ano, abriu-se inscrições para um congresso on line na Universidade Federal de Grandes Dourados - UFGD, nesse evento tinha a mostra cultural e então, foi realizada a submissão dos poemas, o trabalho foi aprovado e exposto no final do congresso, no mês de maio de 2020. Os poemas receberam os seguintes títulos: novos olhares para a educação (o foco deste poema era a formação do professor, levando em consideração que existem muitos tipos de ensino e que mesmo com as tribulações pessoais é possível conquistar esse sonho) o outro poema recebeu o título: CTRL C e V na EaD (foram utilizadas as teclas de atalhos do computador para fazer referência ao ato de plágio). Trata-se de poesias simples, com uma estrofe, porém com uma natureza reflexiva profunda sobre as temáticas e que servem de auxílio para o ensino-aprendizagem do conteúdo. Nas poesias há citação do patrono da educação brasileira, Paulo Freire. Educador que serve de exemplo e deixou um legado positivo no ensino. Assim, os poemas têm base (inspiração) em sua teoria freiriana.

## RESULTADOS

Poemas: Feitos durante um curso de Tutor, aprovados e expostos na mostra cultural da 4 semana EaD da UFGD no ano passado: um fala sobre a formação do professor o outro de plágio.

## NOVOS OLHARES PARA A EDUCAÇÃO

Educação, educa, educador,  
Longe ou perto, há sempre um espectador  
Na espera da lição, com cuidado e atenção,  
Pronto para a transformação.  
Educador, educa, educação,  
Perto ou longe, há sempre um sonhador  
Agora no caminho para ser educador.

### CTRL C E V na EaD

Pra quê copiar e colar?  
A vida é feita de escolhas e por isso temos sempre que arriscar.  
Quem disse quê você não sabe de algo?  
Exponha seus argumentos, tente!  
Pra quê copiar e colar?  
O melhor da vida é buscar!  
Não sabe? Procure, estude!  
Pra quê copiar e colar? Salve, Salve Paulo Freire, já dizia:  
“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes.”

## DISCUSSÃO

Devido a doença COVID-19 muitas adaptações foram necessárias, e a educação de forma presencial foi interrompida por conta de uma das medidas para conter o avanço do vírus que provoca a doença, essa medida foi o isolamento social, muito importante para amenizar a saturação no sistema hospitalar. No entanto, para ocorrer esse isolamento, as escolas e colégios, em um curto espaço de tempo, deve que modificar a forma de ensino, sendo implementado a educação a distância e depois com as flexibilidades dos governos competentes a implementação do ensino híbrido.

Com as aulas virtuais os alunos, professores e gestores, passaram por desafios na reformulação dos planos de aula para poder cumprir de forma satisfatória os assuntos do ano letivo. Um dos comportamentos preocupantes, além de saber se o estudante está aprendendo, foi a maneira de avaliar. Com acesso continuo aos computadores, celulares e outros meios de comunicação ligados a internet, as pesquisas “extras” e indevidas durante uma atividade ou em um teste (prova) foram uma dor de

cabeça aos docentes. A tão conhecida “cola” durante uma prova, agora está mais difícil de se evitar pelos alunos.

Em busca do significado da palavra plágio, o dicionário Michaelis conceitua que é o ato ou efeito de plagiar, imitação de trabalho produzido por outrem. Trata-se da capacidade de copiar sem referenciar o local e o responsável pelo assunto. E essa pratica antiga vem aumentando, entre outros fatores, em virtude do desenvolvimento tecnológico (KROKOSCZ, 2011).

Ao se realizar um plágio é gerado dois tipos de prejuízos: financeiros e intelectuais (GUEDES; FILHO, 2013). Desta forma, é importante debates sobre o assunto, uma vez que também se envolve com questões éticas e morais, que são princípios ensinado durante a escola. Os gestores e docentes devem possuir capacitações sobre o tema, saber quais os programas que podem ajudar na detecção do plágio e também, quando encontrado alguma situação assim, qual a melhor maneira de falar com o aluno e com a família.

Uma alternativa de se abordar o tema com os alunos, é relatar o impacto que traz o plágio na parte científica, focando que estamos neste momento precisando de dados confiáveis para passarmos o quanto antes da Pandemia, ter informações erradas, imprecisas e falsas podem ser danosas. A vista disso, alguns sites são protegidos e para compartilhar os conteúdos é preciso autorização do jornal, porém, nem todos seguem essa regra e o famoso cópia e cola pode influenciar em um plágio.

Ao se contextualizar o tema ao cenário atual, a apresentação de poesia pode trazer uma descontração ao assunto sério, sendo uma forma de ensino calmo, mais reflexivo com contribuições positivas. Inclusive a palavra plágio foi usada pela primeira vez por um poeta latino, Marcial (CHRISTOFE, 1996). Então, seria uma boa opção incluir na aula, objetos de aprendizagem diferenciados para ser usado em sala de aula.

Conforme afirma Dias, (2018): ao se considerar que a linguagem da poesia perpassa outras formas do dizer poético, se ressalta uma dupla face, são elas: a lúdica e estética, capaz de despertar o interesse dos alunos. Assim, a poesia, segundo Cândido, (1995) adentra na sala de aula de forma que possa aguçar a capacidade imaginativa e

criativa do aluno, proporcionando-lhe vivenciar momentos de fabulação da vida e de humanização. E também assimilando o tema de modo mais fácil.

É importante salientar que para toda ação, existem consequências. Nota-se como é valioso o ensinamento do educador Paulo Freire, onde ele afirma que todos têm saberes, a educação é uma troca de conhecimentos, em que não temos quem sabe mais ou menos e sim, que temos vivências diferentes, saberes nossos que são enriquecidos quando compartilhados. Essa é a lição mais verdadeira e respeitosa com o próximo, ninguém é uma tabua rasa.

Outro assunto essencial na educação que teve impacto durante a pandemia foi a formação dos profissionais, cada qual em sua realidade com o objetivo de finalizar o curso e entrar no mercado de trabalho. Apesar dos universitários serem muitas vezes nativos digitais, jovens que já nasceram e cresceram em meio ao uso frequente da tecnologia, já integrada à sociedade (MATTEY, 2017) não podemos excluir que uma parcela desses acadêmicos não tem e/ou tinha condições de acompanhar as aulas On Line, seja pela falta de aparelhos ou acesso à internet.

Desta forma, a continuação da formação acadêmica em alguns casos, pode ter sofrido um atraso na sua conclusão. Focando nas graduações de licenciatura, em que a grande maioria dos formandos irão atuar como professor, entretanto, esses mesmo discentes licenciados que tiveram dificuldades, entram no mercado de trabalho com um olhar diferenciado aos futuros alunos que apresentem situações semelhantes.

Para Tunes et al., (2005), a sala de aula é o espaço privilegiado de negociações e de produção de novos sentidos e significados a respeito. Esse vínculo docente e aluno pode então, contribuir para melhor aprendizagem dos conteúdos. Assim, como defendeu o patrono da educação brasileira: Paulo Freire que considera que o ato de educar, no seu verdadeiro significado, é humanizar. Deste modo, modificar-se é uma necessidade da natureza dos seres humanos, na busca de complementarem-se como pessoas (ECCO; NAGORA, 2015).

A história do próprio Paulo Freire é uma inspiração de resistência. Já foi exilado durante a ditadura militar e teve grandes represálias por lutar pela educação. Assim, o pensamento freiriano serve como uma orientação de fortalecer a emancipação do

indivíduo por meio do pensamento crítico e libertário, construindo consciência e organização coletivas que estimulam fundamentos básicos para a vida humana: o diálogo, a interatividade, a dignidade cidadã, o respeito às diversidades (CORRÊA, 2018). Quando ele fala no termo esperar é acreditar na formação do professor, na atuação docente, que vai ensinar as futuras esperanças do país. A esperança não é só no sentido do verbo de esperar e sim, de esperar, seguir adiante, lutar, correr atrás, persistir no seu propósito, pois, “depois da tempestade vem a bonança”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A COVID-19 trouxe muitos desafios para o mundo, na área de educação são muitas perdas e dificuldades aos professores, gestores, alunos e a família. Diversificar a metodologia de ensino, pode ser uma boa opção para auxiliar no ensino-aprendizagem, trazer poesias para a sala de aula pode então contribuir de forma simples e reflexiva, estimulando a criatividade dos alunos. Assim como, abordar temas como plágio e incentivar a formação dos futuros profissionais da educação são discussões importantes nesse cenário de crise sanitária.

## REFERENCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Governo de Pernambuco autoriza retomada gradual das aulas presenciais**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-04/governo-de-pernambuco-autoriza-retomada-gradual-das-aulas-presenciais> Acesso em: 11 de Abril de 2021.

CADIDO, A. **“O direito à literatura”**. In: Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CARNEIRO, A. P. L. **A importância da poesia na educação infantil: uma experiência do estágio na escola Antônio Gomes**. Dissertação, Catolé do Rocha – PB, 2019.

CHRISTOFE, L. Intertextualidade e plágio: questões de linguagem e autoria [tese]. [Internet]. Campinas: Universidade de Campinas; 1996. Disponível: <http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000115064>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.

CONSÓRCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA, GI. **Brasil ultrapassa 350 mil mortes por Covid; média de mortes volta a passar 3 mil depois de 8 dias**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/04/10/brasil-ultrapassa-350-mil-mortes-por-covid-media-de-mortes-volta-a-passar-3-mil-depois-de-8-dias.ghtml>. Acesso em 11 de Abril de 2021.

CORRÊA, R. **Intolerância e ataques à democracia: a relevância de paulo freire e de seu esperançar.** SINPRO-DF, Set. 2018. Disponível em:

<https://www.sinprodf.org.br/artigo-intolerancia-e-ataques-a-democracia-a-relevancia-de-paulo-freire-e-de-seu-esperancar/>. Acesso em 17 de Abril de 2021.

CAVALCANTI, L. M. D. Poesia, o que é e para quê serve? **Revista eletrônica** ISSN 1807-8591 Mestrado em Letras: Linguagem, Cultura e Discurso / UNINCOR V. 11 - N.º 1 (janeiro-junho - 2014).

DIAS, V. C. A. Poesia em sala de aula: uma rima, uma solução. **Anais do Congresso Internacional** 2018. Disponível em:

[https://abralic.org.br/anais/arquivos/2018\\_1547474684.pdf](https://abralic.org.br/anais/arquivos/2018_1547474684.pdf). Acesso em: 15 de Abril de 2021.

DICIONÁRIO MICHAELIS. 2021 **Conceito de plágio.** Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/PL%C3%81GIO/>. Acesso em: 15 de Abril de 2021.

ECCO, I. Arnaldo NOGARO, A. A educação em Paulo Freire como processo de humanização. Anais do XII Congresso Nacional de Educação -PUCPR, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18184\\_7792.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18184_7792.pdf). Acesso em 15 de Abril de 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Editora Paz e Terra, São Paulo – SP. 1994. Disponível em: <https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em 15 de Abril de 2021.

GUEDES, D. O; FILHO, D. L. G. Percepção de plágio acadêmico entre estudantes do curso de odontologia. **Rev. bioét. (Impr.)**. 2015; 23 (1): 139-48. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422015000100139&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422015000100139&lng=pt&tlng=pt). Acesso em 15 de Abril de 2021.

KENSKI, V. M. Educação e comunicação: interconexões e convergências. **Educ. Soc., Campinas**, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 647-665, out. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v29n104/a0229104.pdf>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.

KROKOSZ, M. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação** v. 16 n. 48 set.-dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11>. Acesso em: 14 de Abril de 2021.

MATTEY, B. The time has come for school nurses and social media. **NASN School Nurse**. 2017;32(3):150-3. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1942602X17703909>. Acesso em 15 de Abril de 2021.

OLIVEIRA et. al, Efeitos das medidas de enfrentamento ao coronavírus no Brasil. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 4, p.10196-10207 jul./aug. 2020. ISSN 2595-6825. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/14857/12282>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.

ORELLANA et al., Excesso de mortes durante a pandemia de COVID-19: subnotificação e desigualdades regionais no Brasil. **Revista Caderno Saúde Pública** 37 (1) 05 Fev 2021. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csp/2021.v37n1/e00259120/pt/>. Acesso em 11 de Abril de 2021.

PASINI, C. G. D. , et al. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações.** Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.

PINTO, F. C. F.; DIAS, E. Educação e sociedade. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ. [online]** Vol. 27, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362019000300449](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000300449). Acesso em: 11 de Abril de 2021.

AUTOR; SOARES, H. P. A. . POESIA COMO BOA ALIADA NA PANDEMIA. In: I Simpósio Online de Biologia, 2020, Paiuí. **Anais do I Simpósio Online de Biologia**, 2020. Disponível em: <https://sites.google.com/cte.uespi.br/simpósio-online-de-biologia/anais>. Acesso em 11 de Abril de 2021.

TUNES, E; TACCA, M. C. V. R.; JÚNIOR, R. S. B. O professor e o ato de ensinar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 689-698, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v35n126/a08n126.pdf>. Acesso em: 15 de Abril de 2021.

TV JORNAL. **Pandemia do coronavírus provocou o fechamento de mais de 200 escolas em Pernambuco.** Disponível em: <https://tvjornal.ne10.uol.com.br/tv-jornal-meio-dia/2020/10/27/pandemia-do-coronavirus-provocou-o-fechamento-de-mais-de-200-escolas-em-pernambuco-197649>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.

UNESCO. **COVID-19 Situação da Educação no Brasil (por região-estado)** Disponível em: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/covid-19>. Acesso em: 11 de Abril de 2021.